
Decisão sobre depoimento de Cachoeira fica para a próxima semana

Ficou para a próxima semana a definição sobre a data do depoimento do empresário envolvido com a exploração de jogos ilegais Carlos Augusto Ramos, o Carlinhos Cachoeira, na comissão parlamentar mista de inquérito (CPMI) que leva seu nome. O gabinete do ministro Celso de Mello, do Supremo Tribunal Federal, responsável por decidir a questão, informou que não haverá qualquer posicionamento até a próxima segunda-feira (21/5).

Mello suspendeu o depoimento de Cachoeira na CPMI que estava marcado para a próxima terça-feira (22/5). Na decisão, o ministro alegou que a defesa do empresário estava sendo prejudicada porque os advogados do empresário não tiveram acesso aos dados que serviriam de base para o interrogatório.

Um dia depois da decisão, a comissão parlamentar liberou os dados para os advogados de Cachoeira. Como consequência, Mello sinalizou que poderia rever sua decisão assim que recebesse o comunicado oficial da CPMI, o que ocorreu na última quinta-feira (17/5).

Enquanto a CPMI acionava o STF cobrando a liberação do depoimento, a defesa de Cachoeira entrava com um novo pedido na corte solicitando um prazo mínimo de três semanas para analisar todos os documentos disponibilizado pela CPMI.

Mello deve decidir sobre essas questões no início da próxima semana. Até lá, o depoimento de Cachoeira na comissão parlamentar permanece suspenso. *Com informações da Agência Brasil.*

Date Created

19/05/2012